

**12 DIAS PARA  
ATUALIZAR  
SUA  
VIDA**



PREFÁCIO POR CASH LUNA

# 12 DIAS PARA ATUALIZAR



COMO SER RELEVANTE EM UM MUNDO DE CONSTANTES MUDANÇAS

**TIAGO BRUNET**



**EDITORA VIDA**  
Rua Conde de Sarzedas, 246 – Liberdade  
CEP 01512-070 – São Paulo, SP  
Tel.: 0 xx 11 2618 7000  
atendimento@editoravida.com.br  
www.editoravida.com.br

Editor responsável: Marcelo Smargiasse  
Editor-assistente: Gisele Romão da Cruz  
Preparação de texto: Andrea Filatro  
Revisão de provas: Josemar de Souza Pinto  
Diagramação: Claudia Fatel Lino  
Capa: Destiny / Leandro Lemos Oliveira

©2017, Tiago Brunet



*Todos os direitos desta obra reservados por Editora Vida.*

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,  
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Eventuais destaques ou grifos nos textos  
bíblicos e em citações em geral, quando não  
identificados de outra forma, são do autor.



Scripture quotations taken from Bíblia Sagrada,  
Nova Versão Internacional, NVI ®.

Copyright © 1993, 2000, 2011 Biblica Inc.  
Used by permission.

All rights reserved worldwide.

Edição publicada por Editora Vida,  
salvo indicação em contrário.

Todas as citações bíblicas e de terceiros foram  
adaptadas segundo o Acordo Ortográfico da  
Língua Portuguesa, assinado em 1990,  
em vigor desde janeiro de 2009.

**1. edição:** mar. 2017

*1ª reimp.:* jul. 2017

*2ª reimp.:* ago. 2017

*3ª reimp.:* dez. 2017

*4ª reimp.:* maio 2018

*5ª reimp.:* ago. 2019

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Brunet, Tiago  
12 dias para atualizar sua vida / Tiago Brunet. -- São Paulo : Editora Vida,  
2017.

ISBN 978-85-383-0352-7

1. *Coaching* 2. Conduta de vida 3. Desenvolvimento pessoal 4. Liderança  
5. Mentoria I. Título.

17-01255

CDD-158.1

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. *Coaching* : Conduta de vida : Psicologia aplicada 158.1

# Sumário

<i>Prefácio</i> .....	7
<i>Introdução</i> .....	11
CAPÍTULO 1 Quem é você? .....	19
CAPÍTULO 2 O poder de um mentor .....	43
CAPÍTULO 3 O código da sabedoria .....	61
CAPÍTULO 4 A arte da comunicação .....	79
CAPÍTULO 5 O <i>marketing</i> de Jesus .....	95
CAPÍTULO 6 Gestão do tempo .....	109
CAPÍTULO 7 Comportamento .....	121
CAPÍTULO 8 Ferramentas para uma vida atualizada .....	141
CAPÍTULO 9 Excelência emocional .....	157
CAPÍTULO 10 Riqueza inteligente .....	179
CAPÍTULO 11 Equipes atualizadas .....	197
CAPÍTULO 12 O que realmente eu quero? .....	211
<i>Conclusão</i> .....	225
<i>Referências bibliográficas</i> .....	229



# P r e f á c i o

*Plug in!* Conecte-se e atualize-se para que a sua vida seja impactante.

Obrigado, Tiago, por estas valiosas ideias que nos ajudarão a desenvolver a nossa liderança.

Na verdade, como você mesmo diz, é de suma importância atualizarmos e fazer um *upgrade* constante para focarmos e crescer em todas as áreas, sendo líderes que buscam impactar positivamente os que estão ao nosso redor.

Para fazermos um *upgrade*, necessitamos de um *plugin*. Quero dizer que devemos nos manter conectados em todos os sentidos, com Deus e com as pessoas, sempre alertas, dando nosso máximo para que realmente sejamos como a luz da aurora que vai crescendo...

Fomos criados para avançar, crescer e subir a novas alturas. A nossa natureza é de crescimento, e isso implica esforço e trabalho duro. Mas o que podemos fazer para conseguir tudo isso?

Uma das primeiras sugestões de Tiago Brunet neste livro, com a qual estou totalmente de acordo, é que busquemos mentoria. Que encontremos alguém que nos oriente, alguém a quem prestarmos contas. Foi justamente isso o que fiz.

Deus colocou no meu caminho pessoas que me ensinaram elementos determinantes para desenvolver a minha vida e a minha liderança.

A primeira coisa que me ensinaram foi buscar a excelência e ter mentalidade de vencedor.

O apóstolo Paulo fala sobre isso ao nos aconselhar para correremos de tal maneira que ganhemos o prêmio. Em um colégio ou em uma universidade, todos estudam, mas somente um ganha o primeiro lugar e as honrarias. Essa deve ser a sua meta: ser o melhor, ganhar o seu galardão.

Não se conforme em ser somente um participante.

A falsa humildade não serve para nada. Você deve lutar, se esforçar e competir para sentir o orgulho de ganhar. Tudo o que você fizer deve ser excelente. Esteja focado em ser o melhor!

Participar de uma competição é satisfatório, mas ganhá-la é conseguir a verdadeira realização.

Jesus não veio ao mundo somente participar da vida humana e, quem sabe, falhar. Ele veio derrotar e ser vencedor, por isso a morte ficou debaixo de seus pés. Aprenda a ser exigente com os seus resultados, para que a sua liderança cresça a cada dia. Tenha mais desejo de ganhar do que somente de participar.

Outro elemento imprescindível para alcançar um novo nível de liderança é pensar nos outros, estabelecendo objetivos de chegar bem alto para poder ajudar as pessoas.

Você se lembra de Neemias, Ester e Moisés?

Os três ofereceram sua influência a governantes com o objetivo de ajudar a muitos. Eles puseram sua liderança a serviço daqueles que necessitavam e até hoje são lembrados pelas proezas que fizeram.

Inclusive Paulo, o grande líder da Igreja, enfrentou a encruzilhada de escolher e decidiu aquilo que beneficiaria a todos. Sempre que você tiver duas opções, escolha aquela que seja melhor para muitos, e nunca somente para você. Assim, você terá uma vida plena, em constante crescimento, pois estará formatando a sua liderança sobre os fundamentos corretos: o amor e o serviço ao próximo.

Ofereça os seus dons para o bem da maioria. Essa atitude de serviço abrirá portas de influência, porque você colherá o bem que tiver semeado. Tiago Brunet nos explica muito bem esses princípios neste valioso livro.

Alcançar uma vida atualizada, positiva e impactante também requer extensão. Quero dizer, ser flexível, porque nada que é rígido consegue ampliar sua dimensão. Você não acha?



Em contrapartida, quem se estende alcança metas e cumpre seu chamado. Ser flexível implica a humildade de aceitar que ainda nos falta muito que crescer e aprender. Isso é difícil para os jovens, que sempre acham que têm razão e já “sabem tudo”, ao contrário dos mais vividos, que com os ensinamentos da vida se convencem de que sempre há algo novo a aprender.

Se desejamos ter uma vida atualizada, conforme Tiago Brunet nos convida a fazer, devemos ser flexíveis. Nunca nos nossos princípios e valores, e sim na capacidade de ver as situações de diversos pontos de vista, sem jamais perder a perspectiva do Senhor.

Quem tem caráter e segurança é capaz de ampliar-se, pois entendeu o valor da flexibilidade.

Outra característica valiosa que descobri naqueles que se esforçam para alcançar um novo nível e tornar-se uma influência sobre os demais é que eles sempre fazem mais do que é pedido.

Jesus veio ao mundo para salvar as ovelhas perdidas da casa de Israel, mas, graças ao seu desejo de fazer mais, ele salvou os gentios, e todos nós fomos beneficiados. O exemplo de Jesus me ensina a sempre dar mais do que me pedem.

Ao atuar dessa forma, quando houver uma oportunidade de promover alguém, seremos os primeiros a ser lembrados por aqueles que notaram a nossa disposição.

Se derem a você a tarefa de estudar três capítulos de um livro, estude quatro. Se o seu horário no serviço é de oito horas, trabalhe nove. A nossa promoção não está naquilo que nos pedem para fazer, mas no extra que oferecemos. Deus é assim: sempre dá mais. Ele dá em abundância, não somente o necessário. Como seus filhos, devemos imitá-lo e fazer mais do que nos pedem.

Tiago Brunet nos oferece ideias assertivas para uma vida atualizada e para uma liderança impactante. Estejamos sempre conectados e atualizados para podermos avançar e desenvolver o nosso potencial.

Não vamos nos deter, já que fomos projetados para fazer proezas.

12 dias para atualizar a sua vida

A nossa vida pode seguir crescendo, e podemos nos tornar uma influência positiva para muita gente, porque Deus nos deu habilidades e oportunidades para fazê-lo.

A partir de agora, você tem 12 dias para atualizar a sua vida e desenvolver todo o seu potencial.

**CASH LUNA**

*Pastor de Casa de Dios — Guatemala*

# Introdução

A cada dia que passa, o mundo muda categoricamente. As transformações são violentas e sistemáticas. Quem dera pudéssemos apertar um botão e nos atualizar, como ao clicar um interruptor que acende a luz. Assim poderíamos entender e conviver neste sistema complexo e passageiro que é a nossa existência.

*A sua situação atual é parte do seu caminho, não o seu destino.*

A ideia deste livro surgiu quando tentei atualizar o sistema operacional do meu iPhone, tarefa das mais comuns no mundo moderno de hoje. Na verdade, eu não sentia a menor necessidade de atualizá-lo. Mas ela apareceu quando precisei baixar novos aplicativos, que me seriam muito úteis. Só que eles não rodavam na versão que estava instalada no meu aparelho. Foi então que me senti obrigado a atualizar o sistema.

Na tentativa de fazer o *upgrade* da versão 7.1 para a 8.1, fui surpreendido com algumas negativas. Primeiro, recebi uma notificação informando que não era possível atualizar, pois o telefone não tinha espaço suficiente na memória. Você já percebeu que, na vida, algumas coisas também são assim? Antes de alcançar o objetivo, às vezes é preciso solucionar imprevistos.

Foi o que comecei a fazer. Primeiro, baixei o conteúdo que estava no aparelho para um programa (iCloud) e então liberei espaço para o novo.

Sem “espaço”, é impossível fazer qualquer atualização.

Quanto mais informações você recebe neste processo, mais espaço será necessário no “disco rígido” (o seu córtex cerebral).

Leve em conta que fazer uma varredura na mente e se livrar do “lixo” é uma exigência primária para a atualização. Agora, é preciso perguntar a si mesmo: você fica à vontade em apagar coisas antigas para abrir espaço ao que é novo? Pense bem.

Depois, recebi uma segunda notificação. Dizia que eu não poderia atualizar o sistema, pois tinha menos de 50% da bateria carregada. Eu já havia contornado um imprevisto. Agora, era a vez de outro. Para dar sequência ao que eu queria, seria preciso carregar o aparelho.

Sem bateria, sem chance!

Está enganado quem pensa que este simples evento não tem relação com o nosso dia a dia. A inteligência emocional e a neurociência já nos provaram que a saúde psíquica determina o nível da sua qualidade de vida. Por isso, sem excelência nesta área, jamais conseguiremos entrar em um processo de atualização. A “bateria” é a sua saúde física e emocional.

## TECNOLOGIA TEM VALIDADE

Outro fato interessante foi o avanço da velocidade da Internet, do 3G para o 4G (imagino alguém lendo este livro daqui a dez anos e tentando entender o que é 4G, consultando livros de história). Eu acreditava que era apenas uma pequena mudança e não dei importância para esta nova possibilidade.

Contudo, entendi, ao perder velocidade em relação aos mais produtivos do que eu, que os inflexíveis e orgulhosos odeiam mudanças e acabam se transformando em engenheiros da decadência. Definitivamente, eu não queria ser um deles. Atualizei-me. Fui atrás do novo.

Nunca se esqueça: um lápis quebra mais rápido do que uma borracha. A madeira parece mais forte. No entanto, a diferença entre eles está na flexibilidade. Quanto mais rígido for o material, maior é a chance de ser quebrado.

O mundo não só mudou, como continua neste processo acelerado de transformação. Os valores entraram em colapso e estão lutando por uma

adaptação ao novo mundo. As mudanças atuais têm sido sistêmicas e significativas como nunca na humanidade.

Os sistemas financeiro, econômico, político, militar, social e educacional estão buscando uma nova identidade. Nada é como antes.

O portal Alibaba, o varejista virtual mais valorizado do mundo, não possui nenhum produto em seu estoque.

O *Facebook*, a maior empresa de mídia do mundo, não produz nenhum conteúdo. Nada do que parece realmente é. Esta geração é enigmática e difícil de ser decifrada.

A minha filha, de 6 anos, domina mais ferramentas do iPad do que eu. Já o meu pai, de mais de 60 anos, ainda está aprendendo a manusear um iPhone.

De uma geração para a outra, tudo se transforma. No mundo de hoje, dobra-se a quantidade de informação a cada três anos. Antigamente, isso levava décadas. Uma criança com 7 anos tem mais informações em seu córtex cerebral do que um imperador na Roma antiga.

A comparação entre o avanço da tecnologia e a liderança é pertinente, pois por meio destas analogias podemos entender melhor os dias em que vivemos.

Atualizar a sua liderança não é uma questão de *status*, e sim de sobrevivência. Mas, para nos atualizarmos, temos de seguir as regras do *upgrade*.

Nas classes de uma universidade nos Estados Unidos, há alguns anos, eu refletia sobre o que realmente significava ter uma vida abundante e plena. Eu já me havia cansado das explicações tradicionais e das repetições dos *best-sellers* de liderança e de autoajuda. Comecei a me desesperar em busca de algo novo.

Queria me aprofundar neste sistema que rege o mundo.

Entrevistei mais de 100 líderes de diferentes países e segmentos para descobrir algumas coisas que compartilho neste livro.

Encontrei-me em uma aula do doutorado em Philosophy of Business Administration, e o assunto era “A mudança da gestão no século XXI”.

Perguntei a um colega de turma sobre como ele avaliava a liderança mundial e a humanidade nos dias atuais. Ele respondeu: “Desatualizados”.

A resposta dele funcionou para mim como o clique que acende a lâmpada de um quarto escuro.

Muitos líderes não perceberam que a população em geral desenvolveu um novo grau cognitivo e agora tem a capacidade de aprender e absorver informações. Isto é tão verdade que, hoje, as pessoas já não aceitam qualquer produto, ordem, instrução ou imposição. Tudo está em constante mudança. Elas estão mais informadas, mais exigentes.

Muitos “chefes” não se deram conta de que os funcionários já não obedecem a hierarquias impostas. Agora, eles as reconhecem ou não.

Parece que muitos líderes, e eu me refiro a todos os segmentos (políticos, empresariais, executivos, religiosos, militares e sociais), ainda não conseguiram registrar que seu próprio público está diferente.

Sendo assim, pergunto: como guiar esta geração se ainda utilizamos métodos ultrapassados?

Impossível!

Uma atualização é a ponte entre o hoje e o futuro!

Muitos insistem em liderar da mesma maneira, mas as pessoas já estão em outro padrão de “ação-reação”.

Como reagir a essa nova era?

Recentemente, conversando com um almirante, o cargo mais alto da Marinha do Brasil, fiquei surpreso com uma declaração dele:

— Meu jovem, os nossos soldados estão estranhos ultimamente. Já não temos a autoridade de antes. Muitos nem nos respeitam como deveriam. Outros, por qualquer motivo, pedem baixa do serviço militar e pronto. Estamos perdidos. Desorientados.

Mesmo sem saber a resposta e qual seria o melhor caminho a seguir, o nobre almirante tinha identificado o problema. Mas eu respondi de pronto:

— Caro almirante, não foram os seus soldados que mudaram. O mundo mudou!

Como *coach*, tenho ministrado treinamentos e cursos em todo o Brasil e América Latina. Muitos desses cursos são realizados em igrejas e instituições cristãs. Pastores e padres têm a mesma reclamação: “A igreja está esvaziando”.

Uns correm para outras opções religiosas (geralmente da mesma fé), e outros ficam apenas em casa, decepcionados.

(O que esvazia absolutamente não é a religião, e sim a instituição. O cristianismo nunca parou de crescer desde a sua fundação.)

— Os fiéis não acreditam mais em tudo o que dizemos. Estamos sempre tendo de inovar, senão perdemos a todos — declarou um pastor.

Estima-se que hoje em dia há mais cristãos “em casa” do que dentro de igrejas e instituições.

Muitos dos que estão no comando desenvolveram sua liderança sem inteligência emocional. E isso dividiu corporações, religiões e sistemas de governo. Famílias estão quebradas em consequência disso.

Vivemos na década mais informada da História. Não é fácil conviver com tantos dados e opções. Até mesmo porque muitos deles são inúteis.

Quero dizer: recebemos diariamente informações que nunca serão aplicadas na nossa vida.

Por isso, informação não é conhecimento. Mas pode se transformar em conhecimento, se for correta e praticada com excelência.

O objetivo deste livro é elevar você a um novo padrão de vida. Liderar a si mesmo é o primeiro passo dessa atualização.

Uma “vida atualizada” é a minha proposta para a caminhada por essa estrada mal sinalizada que é a nossa existência.

Chegou a era dos treinadores e mentores. Chegou a hora de cada líder que passou por este processo de atualização tomar seu lugar. Ser mentoreado e mentorear. Ser treinado e treinar.

Os “atualizados” são medidos por resultados. No entanto, não apenas pelos seus próprios resultados, mas também pelos resultados de sua equipe. Fantástico, não?

Isso quer dizer que somente treinando pessoas e fazendo-as prosperar é que você terá sucesso. Aquele chefe que olha o subordinado de cima para baixo e que dá ordens sem ensinar é uma figura cada vez mais presa ao passado.

Nos últimos cinco anos, viajei por mais de 30 países estudando e pesquisando sobre liderança. Na Índia, aprendi sobre fé cultural; no Japão, sobre honra; nos Emirados Árabes, sobre excelência; nos EUA, sobre estar sempre à frente; e em Israel, sobre inovação e superação.

Um pouquinho de cada nação ficou dentro de mim. Cada estilo de liderança contribuiu para o que escrevo.

Em alguns desses países, dei palestras e cursos sobre o assunto. Porém, sou um eterno aprendiz. Essa é uma lição que precisamos guardar.

Tenho muita fome de conhecimento. Sou daqueles que ama aprender, mas depois me sinto obrigado a ensinar. Por isso, escrevo livros: para poder compartilhar as lições boas e produtivas que colho por aí.

Nesta obra, tentarei passar um conteúdo empírico e acadêmico para você. Assim, a sua mente vai se abrir para este novo tempo. O tempo da atualização.

Descobri que quem não governa a si mesmo, não conseguirá governar mais nada. Precisamos ser líderes de nós mesmos.

O desafio está lançado!

## NOVOS CONCEITOS DE LIDERANÇA

Em junho de 2015, iniciei um treinamento para líderes de diversos segmentos na cidade do Rio de Janeiro, no Brasil. No primeiro dia, perguntei aos presentes como eles definiriam *liderança*.

Essa pergunta mexe com as pessoas. Todos se alvoroçaram, querendo mostrar que também pensam no assunto. Uns gritaram: “Liderar é influenciar”, “é gerir”, “é definir papéis”, “liderar é motivar”!

Ouvi com atenção, e eles, sem saber, forneceram muito material para trabalharmos naquele dia. Comecei explicando, pelo meu modo de ver, que o que se ensina sobre liderança hoje em dia, em parte, está defasado. Se você escutar os chamados grandes mestres da liderança, notará que os discursos deles são semelhantes, quando não os mesmos, dos que eram feitos trinta anos atrás.

Estive recentemente em uma conferência para líderes na Flórida, nos EUA, e uma renomada autoridade no assunto “liderança” era um dos preletores. Ele ensinou a centenas de participantes que liderança é influenciar e motivar.

Concordo. Mas apenas em parte.

Nesse treinamento no Rio de Janeiro, perguntei aos ouvintes: “Quem influencia mais? O líder desta instituição ou o Neymar, atacante da seleção brasileira de futebol?”



*Todos*, quase ao mesmo tempo, responderam: “*Neymar!*”.

A resposta me agradou, e prossegui: “Quem tem mais seguidores nas redes sociais? Quem determina a moda? Quem fatura mais? Quem tem mais capacidade de convencer o país de algo? Agora, comparem Neymar com o maior líder empresarial, religioso ou político do país. Quem influencia mais?”

E todos, mais uma vez unânimes, gritaram: “*Neymar!*”.

Eles estavam certos e prestes a entender como o mundo mudou. Perguntei então: “O Neymar é líder de quem e do quê?”

Silêncio na plateia.

Bom pessoal, se liderar fosse teoricamente influenciar, o Neymar teria de ser um líder. De certa forma (bem pequena), ele é, já que na seleção brasileira chega a usar a braçadeira de capitão.

No entanto, há muitos líderes que não chegam a 1% da influência desse jogador.

O que motiva um liderado no mundo de hoje não é mais o tapinha nas costas ou um bônus no final do ano.

*Nada influencia tanto o ser humano como  
torná-lo parte de um grande projeto.*

Falaremos mais sobre isso à frente.

Talvez tenha chegado a hora de revermos o que é liderança. Você pode se encaixar no novo modelo ou continuar como está e ficar para trás. Mas decida isso rapidamente. Pois, como leremos no capítulo sobre a gestão do tempo, cada minuto vale muito!

Veremos nas páginas seguintes que uma vida atualizada sabe qual é a sua *visão, missão e propósito*.

## VISÃO

O que é isso para o “atualizado”? É o futuro; é como você se vê daqui a dez ou vinte anos.

Para muitos, o futuro já chegou, e eles não souberam o que fazer com isso. Pois, mais importante do que ter visão, é ser treinado para ela.

### MISSÃO

É o próximo passo. Aquilo que você deve fazer diariamente para que o futuro chegue no prazo determinado.

### PROPÓSITO

É a sua **ICP** — **ideia central permanente**: aquela que, independentemente do projeto ou fase da vida em que você esteja, domina seu coração. Uma ideia que é o centro de todas as outras ideias da sua vida. E, mais, ela é permanente. Para sempre. Isso é propósito!

Vá se acostumando com essas ideias. Elas fazem parte do início do novo rumo da sua vida. Mais para a frente, aprenderemos tudo isso com detalhes.

Logo você saberá exatamente o que precisa fazer para ser um líder (ainda que seja de si mesmo) neste mundo em franca evolução.

Guarde também esta frase:

*Uma vida atualizada não perde tempo tentando ser  
melhor que os outros, e sim investe tudo o que possui  
para ser melhor do que ela mesma.*

Entendeu? Então decida quem é você e escolha de qual lado você está. A partir de agora, serão 12 capítulos. Leia um capítulo por dia, e o seu botão de *atualizar* será apertado.

Doze dias para mudar e melhorar a sua vida!

Tenho fé de que você estará 100% atualizado ao findar esta leitura.

Paz e prosperidade,

**TIAGO BRUNET**  
*Setembro de 2016*

# QUEM É VOCÊ?

## *Capítulo 1*

*“Eu pensava que nós seguíamos caminhos já  
feitos, mas parece que não os há.  
O nosso ir faz o caminho.”*

C. S. LEWIS



ATUALIZANDO...



## ICP — IDEIA CENTRAL PERMANENTE

Antes de saber tudo o que está por vir, você precisa responder: Quem é você?

Uma vida atualizada tem identidade, propósito e destino.

Lembro-me perfeitamente de um evento internacional que aconteceu quando eu tinha 8 anos. Horas antes desse evento, a minha mãe, enquanto me arrumava, disse-me: “Hoje veremos um homem pregar a Palavra de Deus em inglês”.

Vivíamos no subúrbio do Rio de Janeiro na época, e a igreja ficava bem perto da nossa casa.

Pedi a meu pai que fôssemos cedo, pois eu queria sentar na primeira fileira. Até hoje não sei explicar, mas eu estava bastante ansioso naquele dia.

E assim foi feito. Quando chegamos, conseguimos um lugar bem próximo à plataforma. Foi quando entrou aquele homem negro, grande e vestido de terno. Ele era de Trinidad e Tobago, uma ilha da América Central, na qual o inglês é o idioma oficial.

Quando ele começou sua exposição, os meus olhos brilharam. Eu desejei profundamente aquilo: falar em público sobre as coisas transcendentais, ajudar e motivar as pessoas e, se possível, fazer tudo isso em outros idiomas.

No meio da exposição, o homem tirou o paletó, pois o calor era insuportável e ele transpirava demasiadamente. Então corri até a plataforma e me ofereci para guardar o paletó. Ele sorriu, levantou as mãos e disse: “Aquilo que você desejou e pediu a Deus hoje, ele dará”. Eu me alegrei muito com essa palavra, que entrou como uma flecha no meu coração.

Vários acontecimentos posteriores confirmaram que, mais cedo ou mais tarde, isso aconteceria, caso eu não me desviasse de minha ICP — ideia central permanente, ou seja, do meu propósito na terra.

Vinte e sete anos depois daquele episódio, é só isso o que faço na minha vida. Viajo pelo mundo levando a verdade na qual acredito. E em vários países diferentes pude compartilhá-la falando em outros idiomas.

Mas os vinte e sete anos até o “futuro” chegar foram de intenso e duro treinamento.

Alguns, vendo de fora, poderiam chamar de problemas. Mas, ao que você chama de problema, Deus chama de treinamento.

O ataque de um leão e de um urso para muitos é um problema; para Davi, foi um treinamento. Lutar contra o gigante Golias também foi um treinamento, e posteriormente Golias revelou ser o passaporte de Davi para o palácio.

O nosso destino pode ser revelado, mas o caminho até lá jamais o será. Imagine se José do Egito soubesse de tudo o que teria de passar para que seu destino se cumprisse?

Naquele sonho dado por Deus, ele vislumbrou seu futuro, mas não tinha a mínima ideia do processo, do passo a passo.

### *Deus mostra o destino, mas nunca revela o processo.*

Imagine o seguinte diálogo com Deus:

— José, você vai governar!

— Uau! Obrigado, Deus. Isso é bom!

— Mas, José, os seus irmãos de sangue, aqueles que cresceram com você, que comeram à sua mesa, aqueles que deveriam ser exemplos por serem mais velhos, eles trairão você por inveja e o venderão como escravo para mercadores ismaelitas. Você deixará de ser o filho querido do papai, que hoje tem de tudo, para padecer com os abusos e sofrimentos de um escravo. Depois, você acabará sendo vendido de novo para um homem influente no Egito, mas a mulher dele o difamará e falará coisas mentirosas sobre você. Então, você será preso debaixo de muita fúria. Mas não se preocupe, José, será somente por alguns anos. Lá na prisão você resolverá um importante caso, mas se esquecerão de você e o abandonarão naquele cárcere sujo por mais dois longos anos.

José provavelmente responderia:

— Senhor, eu estava pensando aqui... Tenho muita coisa para fazer na casa de papai; cuidar do rebanho dá trabalho. Preciso estar aqui. Afinal, estamos falando sobre Jacó, não posso abandoná-lo. Sendo assim, não vai dar não, Deus. Mas obrigado. Que tal tentar com Rúben, um dos meus irmãos?

Você acredita que alguém aceitaria seu destino sabendo do caminho que iria atravessar?

Pare e pense no que você já passou para chegar até aqui, até o dia em que você está lendo este livro.

José foi ele mesmo e revelou seu propósito de vida, sua missão, o cumprimento daquele sonho profético em *todas* as etapas de sua vida.

Ele não esperou o trono do faraó para governar e cumprir seu chamado. Na casa de Potifar, general do exército egípcio na época, José governava; na prisão, ele governava. Onde era colocado, ele exercia governo.

E você?

Conheço muitas pessoas que esperam o dia em que a promessa se tornará realidade, para só então manifestarem seu destino. Mas, historicamente falando, não é assim que funciona. Você é o que é, independentemente da etapa de vida que está vivendo. Um cantor não precisa fechar contrato com uma gravadora para manifestar seu chamado. Um líder não precisa de um título para liderar. Basta um grupo de pessoas se perder na floresta que em quinze minutos o verdadeiro líder aparecerá.

Quem é você?

Você não é o que dizem a seu respeito. Isso seria apenas a sua reputação. Você é aquilo que faz quando ninguém está olhando. A isso chamamos de integridade.

*Reputação é o que falam de você. Integridade  
é o que você é quando ninguém está olhando.*

Prefira ser íntegro a ter apenas uma boa reputação.

Às vezes, as duas coisas podem andar juntas. Mas haverá momentos na sua vida em que você terá de escolher. Foi o caso do próprio José do Egito. Quando a mulher de Potifar tentou seduzi-lo, ele poderia deitar-se com ela e manter sua boa reputação; afinal ele era bem falado na casa, e ela jamais contaria o caso a ninguém.

## QUEM É VOCÊ?

Certa vez, eu ministrava um curso de liderança, na Flórida, nos EUA, para um grupo de pastores latinos, quando propus uma dinâmica.

Amassei uma folha de papel, dando-lhe a forma de uma bola. Fiz que os 18 participantes se posicionassem em círculo, entreguei a bolinha na mão de um deles e expliquei:

— O exercício é simples. Esta bolinha é uma vida. Ela deve passar de mão em mão até voltar às mãos do primeiro que a passou. Apenas gravem para quem você jogou a bolinha, pois quando repetirmos o exercício terá de ser na mesma ordem.

Eles começaram a dinâmica, e a bolinha passou de mão em mão até que voltou para o primeiro líder que a tinha jogado. Tudo se passou no total de vinte e oito segundos.

Então, passei o segundo comando do exercício:

— Esta bolinha, como eu disse, é uma vida. Ela não pode cair no chão e, o pior, ela está entrando em colapso: temos sete segundos para salvá-la. Vocês terão de passá-la de mão em mão, na ordem que fizeram da primeira vez, tudo isso em sete segundos.

Foi aí que começou a nossa observação. Bastam dois ou três minutos para identificarmos quem é quem em uma situação como essa.

Uns começaram a falar: “É impossível, não vai dar!”

Outros ficaram parados, só olhando, enquanto o grupo, eufórico, discutia as possibilidades.

Alguns ficaram só dizendo: “Vai dar certo; tenham fé”, mas não se moveram nem sugeriram estratégias.

Porém, nessas ocasiões sempre há um ou dois que assumem o controle, sem que ninguém os tenha nomeado, e que começam a passar coordenadas.

Enquanto isso, eu rodeava o grupo, aconselhando:

— Calma, é possível. Um grupo maior que vocês e com deficientes físicos conseguiu fazer em seis segundos. Vocês também conseguem. Usem a gravidade a seu favor!



Quando eles escutaram que um grupo com mais pessoas, e que incluía alguns deficientes físicos, tinha conseguido cumprir o desafio, eles se animaram e começaram a tentar com mais fervor.

Porém, apenas dois participantes escutaram a minha sugestão de usar a gravidade a favor deles.

Na verdade, essa dica era a solução do problema. Mas nem todos escutaram.

Quando a dinâmica terminou, eu lhes disse:

— Pessoal: primeiro, nunca apliquei este exercício em um grupo maior e com deficientes. Mas falei isso para inspirá-los e consegui. Segundo, vimos aqui como vocês reagem diante dos desafios da vida. Uns ficam apenas olhando. Outros gritam que é impossível. Outros dizem que até é possível, mas não se movem. E outros tentam, encontram caminhos, promovem mudanças, escutam o grupo e passam as coordenadas.

Finalizo perguntando aos senhores líderes: Quem são vocês?

## A SUA EXISTÊNCIA

Depois que você partir deste mundo, as pessoas não se lembrarão de quem você achava que era, mas, sim, de quem você foi aos olhos delas.

“À mulher de César não basta ser honesta; ela tem de parecer honesta”, diz um famoso ditado romano.

Às vezes, somos alguém, mas as pessoas ao redor nos veem de modo completamente diferente do que somos. Não basta ser; temos de mostrar quem somos. As pessoas não leem a nossa mente; apenas veem as nossas atitudes. Logo, não somos o que pensamos; somos o que fazemos.

A nossa filosofia interna precisa ser coerente com as nossas ações externas para que tenhamos uma identidade consistente.

Alguns se dizem católicos, mas a conduta diária dessas pessoas não condiz com a doutrina da igreja que elas frequentam. Outras têm aparência de judeus, mas nem sequer guardam o *shabbat* ou comem *kosher*. Ainda existem aqueles que se dizem evangélicos, mas a última coisa que identificamos neles é a presença do evangelho, conforme descrito nas Escrituras.

Quero dizer que nem sempre realmente somos o que divulgamos ser e nem sempre divulgamos quem realmente somos.

Primeiro, descubra quem é você de verdade e depois projete aquilo em que você gostaria de se tornar.

Geralmente, vivemos como gostaríamos de viver e não atentamos para a realidade. Por isso, muitos gastam mais do que ganham, mentem para seus amigos a fim de serem aceitos e vendem uma felicidade irreal nas redes sociais.

O mundo mudou!

As mudanças nos dias atuais são tão agressivas que somente nos sacrificando em constantes atualizações saberemos conduzir o barco neste mar bravo.

Uso a palavra “sacrificar”, pois atualizar-se é algo doloroso. Quem aprendeu a digitar em máquina de datilografar e hoje precisa usar o computador sabe do que estou falando.

## DOR QUE GERA FRUTOS

Perceba que sacrificar-se não é sofrer. A diferença é que o sofrimento produz uma dor que morre em si mesma, que não serve para nada. Já o sacrifício dá fruto em meio às dores.

Esse fruto, uma vez em mãos, tem o poder de apagar toda dor do processo. Veja o caso de uma mulher grávida. Em nove meses, o corpo dela fica deformado: nariz e pés inchados, 30 quilos acima do peso, surgem dificuldades para dormir, pois não há posição que dê conforto. Ir ao banheiro de cinco em cinco minutos é quase obrigatório. E, por fim, chega a maior das dores, o parto.

A mamãe teve nove meses de sacrifício, não de sofrimento. Ao ter o bebê em mãos, ela já não se lembra das dificuldades e dos incômodos para chegar até ali. A prova disso é que, geralmente, a mulher tem outros filhos.

Não classifique a sua vida pelas dores que você sentiu, mas diferencie sofrimentos de sacrifícios. A dor é aliada da prudência. A dor nos modela, mostra quem somos.

Não devemos fugir das dores; devemos aprender com elas. Triste mesmo é uma pessoa lidar com a dor por meio do sofrimento, não do sacrifício.

Veja a dor de um atleta. Ele treina pesado diariamente, durante anos, visando a Olimpíada. Ele abre mão de comer um delicioso churrasco com os amigos em um fim de semana prolongado na praia. Seu sono e sua alimentação são regulados.

Essa dor está relacionada ao sacrifício, não ao sofrimento. Pois, quando a medalha é colocada no peito do atleta, surge o sentimento de que tudo valeu a pena. Após o êxtase da vitória, ele volta aos pesados treinos esperando a próxima competição.

Não sair para comer com os amigos no fim de semana, no intuito de economizar dinheiro para investir em alguma meta, não é sofrimento, mas sacrifício. Afinal, um dia o fruto chegará!

Esse é o tipo de dor irrefutável. A dor que gera frutos. Como eu disse anteriormente, é a que nos modela. Faz-nos ser. A nossa existência é repleta de dores. A forma pela qual você irá interpretá-las a partir de hoje definirá o seu destino.

A verdade é que precisamos de um lugar ao qual levar as nossas perguntas sem respostas. As nossas confusões mentais.

Dentro de nós, raramente encontramos respostas, segurança e sanidade. Sendo assim, recorreremos às ofertas do mundo exterior. Alguns as encontram na religião. Outros, nas drogas, na prostituição e no jogo.

Independentemente de quanto isso nos afeta, a dor, na verdade, é um sinal de vida. É a prova de que o corpo ainda detém a capacidade de sentir. A dor não é o fundo do poço; é o início de algo novo. Ninguém continua o mesmo depois de superar uma dor.

As dores deixam feridas. Mas a boa notícia é que uma ferida pode se transformar em cicatriz.

*São as cicatrizes que comprovam que vencemos,  
não as feridas. Feridas abertas apodrecem.*

Quando Jesus mostrou as cicatrizes em suas mãos e em seus pés, Tomé acreditou que aquele sujeito diante dele era, de fato, o Jesus que fora crucificado dias antes. As nossas cicatrizes nos garantem a credibilidade necessária para adentrarmos em um novo tempo.

Porém, há feridas tão profundas que transgridem a nossa identidade.

Philip Yancey, escritor americano de *best-sellers*, que se dedica à militância cristã, escreveu o livro *Para que serve Deus?*<sup>1</sup> A obra reúne entrevistas realizadas com dezenas de prostitutas em razão de uma campanha de evangelismo que Yancey fazia em Green Lake, cidade do estado americano de Wisconsin. O resumo de tudo o que ele escutou levou-o a crer que essas mulheres, que às vezes criticamos, julgamos e condenamos, são vítimas de abusos tão profundos na infância que sua identidade é arrebatada a ponto de elas nunca mais a encontrarem.

Por isso, é impossível um ser humano julgar o outro. Ninguém conhece a dor que ficou para trás. Ninguém sabe a história do início ao fim.

As pessoas em geral se conectam com sua dor, sua superação, nunca com suas regalias.

Em um mundo no qual as mudanças são rápidas e inevitáveis, o negativismo tem seu lugar de destaque, a ponto de não sabermos mais lidar com a esperança.

Mario Sergio Cortella, filósofo e teólogo brasileiro, diz em suas palestras que devemos ter esperança, mas no verbo correto. Esperança do verbo “esperançar”, não do verbo “esperar”.<sup>2</sup>

Por isso, a importância de lidar com a dor, ter esperança de que tudo passa. Pois será por meio delas que pessoas se conectarão a você.

Como assim? Você deve estar se perguntando.

Eu explico.

Há dez anos, quando eu me dedicava aos negócios no ramo do turismo internacional, o sucesso fazia parte da rotina. Muitas pessoas gostavam de mim, mas nem todas se conectavam comigo. A minha realidade

<sup>1</sup> 2. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2010.

<sup>2</sup> CORTELLA, Mario Sergio. **Um desafio necessário**. Palestra no Seminário de Gestão do Conhecimento. São Paulo, 2016.

não permitia isso. Eu vivia de avião em avião, celebrava os negócios publicamente e sempre tinha histórias vitoriosas para contar.

Eu estava sempre cercado de gente, mas a minha existência era indiferente. Quem eu era não tinha significado para os outros. Apenas o que eu tinha importava. Mas não os julguem!

Eu é que vendia essa imagem. E as pessoas não se conectam com as suas regalias e a sua vida boa. Elas apenas se interessam por isso.

## QUE IMAGEM VOCÊ ANDA VENDENDO?

Certa vez, sem aviso, o dia triste chegou!

A minha empresa quebrou por um acúmulo de situações mal resolvidas. Imagine aquela companhia que comecei com apenas R\$ 7 no bolso, colocando gasolina num carro emprestado para chegar a uma feira de turismo no Rio de Janeiro; aquela empresa que havíamos construído tijolo a tijolo e que havia virado uma referência no mercado; cinco anos depois de sua abertura, agora ela estava arrasada, escorrendo pelas minhas mãos.

Senti-me envergonhado, impotente, fraco e falido.

Logo as dores vieram. E não foram poucas. Enfrentei noites sem dormir, cobranças, medo e insegurança.

Usando a inteligência espiritual para discernir o processo que eu estava atravessando, resolvi assumir toda a responsabilidade. Percebi que não deveria mais terceirizar o meu destino, e sim assumir o controle da minha vida. Afinal, são as nossas decisões que modelam o nosso futuro.

Como bem dizia Alexander Pope (1688-1744), escritor britânico do século XVIII: “Um homem nunca deve se envergonhar de admitir que errou”.

Admitir que nem tudo o que você fez até hoje na vida foi correto e que você precisa recalcular a rota da sua caminhada na terra não é só uma questão de inteligência, mas de decência. E assim fomos superando, passo a passo, mês a mês, conta a conta, até que, finalmente, aquele período difícil passou.

Adivinhe.

Quando tudo acabou, eu tinha mais do que amigos. Ganhei irmãos. Entendi aquele versículo que diz: “O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade” (Provérbios 17.17).

Quando perguntei aos que se juntaram a mim naquele turbulento período — hoje fiéis escudeiros — por que eles tinham ficado ao meu lado, por que haviam lutado comigo, todos foram unânimes em responder: “A sua superação, a sua dor, o seu jeito de não desistir e a sua fé nos fizeram ficar”.

Antes, o meu sucesso não prendia ninguém, mas a minha dor sim?

Eu estava confuso, porém feliz!

Não podemos confundir erro com negligência. O erro deve ser corrigido. A negligência deve ser punida.

Não tenha medo de errar, mas tema ser negligente. As pessoas à sua volta sabem diferenciar isso. Elas conseguem até lidar com o seu erro, mas não com a sua negligência.

Sim, caro leitor, as pessoas se conectam com a sua dor e superação.

Imagine que em uma festa apresentem a você um jovem, e este conte a você os milhões de reais que faturou no ano, os carros que comprou, as viagens que fez e quanto investiu em seu negócio herdado do pai. Não há nada de errado nisso, porém dificilmente vamos nos sentir confortáveis com essa história.

Não somos programados psicologicamente para isso.

Contudo, imagine que, na mesma festa, outro jovem seja apresentado a você e compartilhe que, depois da morte dos pais, ele teve de ir morar na rua para não continuar sofrendo abusos na casa do próprio tio. Ainda assim, sem nenhuma estrutura familiar ou emocional, ele resolveu continuar estudando. Às vezes, mesmo passando três dias sem comer, não deixava de ir à escola e de se esforçar nas aulas extracurriculares, como o inglês.

Após fazer a prova de vestibular, ele descobriu que alguém tinha vendido a vaga que conquistou a um adolescente rico da cidade, e, mais uma vez, a injustiça bateu à sua porta.

Ele não desistiu, fez prova para outra faculdade e passou. Ao se graduar, agradeceu pelo emprego no posto de gasolina em que trabalhava de madrugada para pagar os materiais de estudo. Agradeceu a Deus por tê-lo mantido com vida. E hoje, aos 35 anos, é procurador de Justiça e líder comunitário que ajuda centenas de crianças a terem um futuro.

Com qual dos dois jovens você se conectou?

## COMO TERMINARÁ A SUA VIDA?

As pessoas nunca vão se lembrar de como você começou. Apenas de como terminou.

Pense comigo: se um esposo for 100% fiel durante quarenta anos de matrimônio, mas tiver um infarto e morrer durante a única infidelidade conjugal de sua vida, como os outros irão se lembrar dele?

As pessoas nem sequer se recordarão dos quarenta anos em que ele foi um fiel marido e um excelente pai. E ele apenas será conhecido como o infiel que foi “castigado” por seu pecado.

Já dizia Salomão, rei de Israel: “O fim das coisas é melhor que o seu início” (Eclesiastes 7.8).

Como seria a história de Martin Luther King Jr. (1929-1968), o pastor batista negro que lutou pela igualdade de direitos entre negros e brancos em uma época de profunda segregação nos Estados Unidos, se ele não tivesse sido assassinado no auge de seu propósito?

Seu fim perpetuou sua vida.

A cada dia que vivemos nos preparamos para o fim. Não é uma visão pessimista; é realista. A nossa existência só é possível por causa da vida e da morte. E a morte nos apressa a empreender a vida.

Trabalhe apaixonadamente hoje para que seu fim seja melhor do que o seu começo. Pois é dessa forma que todos se lembrarão de você.

## IDENTIDADE

As questões filosóficas mais citadas — desde Platão — sempre estão relacionadas à identidade.

Uma célebre frase do filósofo grego Sócrates é: “Conhece a ti mesmo”.

Para a filosofia e também para a teologia, descobrir quem é você e desvendar o seu destino são bases para a construção da identidade.

Perguntas como “Quem sou eu?”, “Para onde vou?” e “De onde vim?” revelam que o ser humano, desde a Antiguidade, tem uma sede insaciável pela descoberta do verdadeiro eu.

Você é formado por influências internas e externas, elo aglomerado de suas vivências e experiências como indivíduo. O temperamento, o

convívio e a estrutura familiar, a religião e a cultura também são determinantes para isso.

Mas então como perdemos a identidade?

Cientificamente, por um trauma ou mutação no sistema biopsíquico.

Os traumas que manipulam a nossa identidade, geralmente, foram ocasionados na infância.

Entre 2012 e 2016, fui ao Japão algumas vezes ministrar treinamentos de liderança em cidades próximas a Tóquio. Lembro-me de que, na última viagem, ao findar de uma palestra, uma jovem japonesa se achegou e começou a contar sua história de superação, que envolvia até uma tentativa de suicídio. Ela encontrou na fé cristã a resposta que procurava.

Contudo, ao perguntar como fora sua infância, surgiu a revelação de um trauma. Ela fora “órfã de pai vivo”, padecera sem amor da mãe desorientada por distúrbios psiquiátricos e sofrera abusos físicos do irmão, tudo isso antes dos 8 anos.

Esse conjunto de acontecimentos fez a jovem buscar uma “nova identidade” para ser aceita fora de casa e sair daquele “inferno” o mais rápido possível.

Ela passou a se prostituir a partir dos 15 anos e tentou suicídio aos 16.

Estudando casos como esse, percebi que aconteceu uma mutação no sistema psíquico e espiritual da humanidade. É complexo de entender, porém me permita tentar explicar.

Vivemos em uma geração transgênica.

A mídia, a TV, a política, a cultura e uma falsa religião sabotaram o nosso DNA para que nos tornássemos próprios para consumo.

Transformaram-nos em um número.

## VOCÊ SABE O QUE SÃO TRANSGÊNICOS?

Por exemplo, os alimentos transgênicos são geneticamente modificados com o objetivo de melhorar a qualidade, aumentar a produção e gerar mais... lucro. Por meio de algumas técnicas, são implantados fragmentos de DNA de bactérias, vírus ou fungos no DNA em plantas, alimentos ou animais.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Alimento geneticamente modificado. **Wikipédia**. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Alimento\\_geneticamente\\_modificado](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alimento_geneticamente_modificado)>. Acesso em: 22 jul. 2016.



Recentemente, no canal de TV mais famoso do Brasil, foi exibida uma reportagem sobre o salmão transgênico. Como esse tipo de peixe tem sido muito solicitado nos restaurantes, produtores resolveram modificá-lo em laboratório para que ele crescesse mais rapidamente do que o normal, engordasse mais facilmente do que o natural e estivesse apresentável e próprio para consumo em tempo recorde.

Mas o efeito colateral, se assim podemos chamar, é que muitos transgênicos são estéreis, ou seja, esse salmão jamais será capaz de se reproduzir naturalmente. (Destaquei “esse salmão” para deixar claro que nesse caso o animal é estéril, pois foi assim modificado, entretanto muitos outros animais transgênicos se reproduzem normalmente.)

É assim que temos vivido: expostos à TV, não a bons livros; à religião, não ao evangelho. Alteraram o DNA natural e divino com o qual nascemos para que pudéssemos crescer, prosperar, ficar lindos e próprios para consumo. O único problema é que nos tornamos estéreis. Jamais iremos frutificar!

Você já experimentou as deliciosas uvas sem caroço fabricadas em laboratório?

São lindas e imunes às pragas. Deliciosas para o consumo, mas não possuem sementes. Vão morrer em si mesmas.

Existem, porém, pessoas que potencializam o DNA divino que há em todo ser humano e conseguem amar em um mundo de ódio. Esta genética perfeita, apesar de ter de lutar contra pragas e nem sempre ser a mais bonita e deliciosa, permite-nos reproduzir e frutificar.

Eu gostaria que este primeiro capítulo do livro fosse mais filosófico. Por isso, não planejo explicar o que escrevo; apenas aguçar a sua imaginação e o provocar a pensar.

*A nossa sociedade resolveu valorizar mais  
a excelência do que a existência.*

Por isso, na década mais informada da História, na era da indústria do lazer, na geração mais confortável de todos os tempos, vivemos o caos da depressão, de ataques de pânico e angústias.

Nunca as pessoas tomaram tantos antidepressivos e calmantes como nos dias atuais. Nunca fomos tão pobres emocionalmente, nunca fomos tão pequenos de alma, verdadeiros mendigos espirituais.

É fácil explicar essa condição. Nascemos para uma coisa e estamos correndo atrás de outra. Quando estamos fora do nosso propósito, nada faz sentido.

A nossa crise de identidade tem afetado os nossos projetos e a nossa descendência.

Contudo, ainda há tempo para atualizarmos o nosso destino e começar a viver por ele. Você está disposto?

É como um GPS ou o aplicativo Waze. Se você perder o sinal da conexão no meio do caminho, terá de reconectar e recalcular as coordenadas.

## O PODER DO PENSAMENTO

Blaise Pascal (1623-1662), filósofo e teólogo francês, acreditava que uma das prioridades do nosso pensamento é pensar em nós mesmos, não somente nas coisas exteriores a nós.

Pois bem, a tarefa principal do ser humano é conhecer a si mesmo, mas, para cumprir esse empreendimento, a razão acaba atrapalhando, pois ela é fraca, incrédula e imprecisa. Cai constantemente na fantasia, no sentimentalismo e no hábito.

Além de limitados, somos também impotentes diante das misérias humanas, como a morte e a ignorância. Qual é a força de um ignorante se o poder está no conhecimento?

Para fugir dessas fraquezas, muitos escolhem o não pensar, e o não pensar para Pascal é o divertimento, a distração. Nos dias de hoje, traduzo isso como entretenimento.

Divertir-nos é uma forma de nos distrair com ocupações que nos distanciam das misérias que vivemos ou do futuro que nos espera. Por isso, para muitos, o cristianismo e a forma de fazer igreja hoje em dia são apenas “diversão”, ou seja, um meio de distração dos problemas e vazios existenciais.

Afirmo isso com base em pesquisas que temos feito como instituto em várias partes do mundo, principalmente na América Latina.

Uma pessoa livre de traumas e mazelas é alguém focado no futuro, que sonha em contribuir com a humanidade, que encontrou o sentido da vida.

Aquele, porém, que ainda não “aliviou sua bagagem emocional e espiritual” sente suas misérias quando não tem nada para fazer. E o entretenimento é o “fazer algo” que distanciará a alma do vazio e do tédio. A diversão, em muitos casos, é uma fuga de nós mesmos.

Por isso, nos dias de hoje, existe tanto entretenimento em lugares nos quais só deveria habitar o entendimento, como as igrejas.

“O homem está disposto a negar o que não entende”, dizia o próprio Pascal.<sup>4</sup>

Tudo o que você não entende, você repulsa.

Assim, a felicidade está na ignorância, pois, quanto mais você conhece, mais senso de responsabilidade tem. E com isso vem um peso insuportável.

Por isso, a Bíblia diz: “A quem muito foi dado, muito será exigido” (Lucas 12.48).

Pensar é um ato poderoso que nos tira da condição de manipulados para nos tornar tomadores de decisão.

Lembre-se de que, é claro, toda escolha gera perda. Se você decidir fazer dieta, perderá o prazer das iguarias. Se optar por comer de tudo, abrirá mão do peso ideal e até da saúde.

Quando as perdas são calculadas, sentimos menos.

Quando sabemos quem somos, não sofremos, mas, inevitavelmente, vivemos uma vida de sacrifícios.

## DESENHANDO O SEU NOVO *LAYOUT*

Uma das funções da atualização do iOS no iPhone é redesenhar o *layout* do telefone e estabelecer um novo padrão de organização para fotos, aplicativos, recursos e cores.

*Layout* é o seu *design*, o que as pessoas veem em você. É o que transmite a sua imagem.

<sup>4</sup> PASCAL, Blaise. **Pensamentos**. 3. ed. Mem Martins, Portugal: Publicações Europa-América, 1998.

Conforme citei na introdução deste livro, vamos estudar um pouco sobre missão, visão, valores e propósito. É isso o que as pessoas verão em você: o seu *layout*.

Se você terminar este primeiro capítulo, o primeiro dia da sua atualização, entendendo isso, não há dúvidas de que, em mais 11 dias, ou seja, nos 11 capítulos seguintes, estará pronto para começar a cumprir o seu destino na terra. Você está disposto?

## O QUE É VISÃO PARA UMA VIDA ATUALIZADA?

Visão é o futuro. É como você se vê daqui a dez ou vinte anos!

Para muitos, o futuro já chegou, e eles não souberam o que fazer com isso.

Mais importante do que ter visão é ser treinado para ela.

Treinamento não é algo sobre qualquer coisa; é algo específico. O que adianta um neurocirurgião ser treinado pelo melhor ortodontista do mundo?

Quando você está com dor de dente, não adianta ser amigo do melhor oftalmologista da cidade, entende?

O seu treinamento e a sua especialização devem ser naquilo que se espera para o seu futuro.

Jim Collins, um famoso americano consultor de negócios ao qual tive o prazer de assistir pessoalmente em Chicago, nos EUA, há alguns anos, ressalta em seu livro *Good to Great* [em português, traduzido por *Empresas feitas para vencer*]<sup>5</sup> que “a intensidade do treinamento determina a velocidade com que se chega ao futuro”.

Na década de 1980, quando as empresas mais excelentes da América perceberam que o mundo estava mudando e se tornando tecnológico, elas investiram pesado em treinamento de tecnologia.

Ter visão é fundamental, pois sem ela não saberemos em que investir hoje para colher amanhã.

Não saberemos para onde estamos indo nem o que fazer na semana que vem.

<sup>5</sup> São Paulo: HSM, 2013.

Quando Walt Disney (1901-1966) sonhou com os parques como os conhecemos hoje, não havia nada além de uma visão do futuro. Mas, entenda, este é o ponto inicial para qualquer grande realização na vida.

A visão aponta o destino e, com isso, é claro, podemos agora pôr a nossa energia no cumprimento da missão.

## O QUE É MISSÃO PARA UMA VIDA ATUALIZADA?

Missão é o próximo passo, aquilo que você deve fazer diariamente para que o futuro chegue no prazo determinado.

Quando o destino fica claro, precisamos agora percorrer o caminho até chegar lá. Esse percurso é a nossa missão.

Sem visão, uma missão perde o sentido.

Quando um soldado vai à guerra e recebe uma missão para o dia, ele não cumpre pelo sentido da ordem que recebeu, mas pela visão do que um dia irá se cumprir. Ninguém vai para a guerra pela missão, e sim pela visão.

Quero dizer que ele não vai para as trincheiras matar o soldado inimigo porque é sua missão; ele o faz porque quer trazer paz à sua nação vencendo essa batalha. A visão é ter paz na nação daqui a cinco anos. A missão desse soldado é ir para a frente de batalha hoje e resistir ao inimigo.

Você deve se lembrar da invasão americana ao Iraque (2003-2011). Foi uma tragédia, pois eles fizeram que milhares de soldados americanos fossem à guerra com a visão de aniquilar armas nucleares que estariam em posse do inimigo. Logo, a missão era, diariamente, matar e oprimir iraquianos.

Depois de anos de matança e opressão, as tais armas nucleares nunca foram encontradas.

Uma missão sem visão perde o sentido e provoca revolta.

Geralmente, chefes, líderes ou até mesmo pais passam uma missão aos seus liderados ou filhos, mas não revelam a visão, ou seja, o futuro. Trabalhar em uma missão sem saber aonde se quer chegar, cansa e desanima!

Entendeu?

Quando a sua visão estiver definida, por mais difícil que seja a missão, nunca faltará paixão para realizá-la.

Sem visão (consciência do que vem pela frente), você não valoriza o que tem nas mãos agora. Veja o exemplo de Esaú. Em Gênesis 25.31-34, ele vende sua primogenitura em troca de algo passageiro — um prato de lentilhas. Jacó propôs o negócio e ele aceitou, dizendo: “De que me serve essa primogenitura, se agora estou com fome?”. Trocar uma visão (futuro) pela necessidade atual é muito comum entre os seres humanos. “A necessidade é a mãe da prioridade”, já diziam os grandes filósofos gregos. Se você tem fome agora, sua prioridade é comida!

Quem, porém, tem visão não monta uma agenda com base em suas necessidades, não decide por suas necessidades e principalmente não prioriza as necessidades. Você vive pela sua visão ou vive pela sua necessidade. Os grandes empreendedores que o digam. Homens relevantes venceram suas necessidades em prol de uma visão.

Esaú só vendeu o que tinha porque não sabia que, no futuro, a bênção da primogenitura era a condição para ser o pai de multidões, pai da nação de Israel, herdeiro da promessa dada a Abraão. Jacó tinha consciência do futuro (visão) e pagou o preço para ter a condição necessária para herdar a promessa. Dizem que Jacó enganou a Esaú. Mentira! Ele fez um negócio. Pagou baratinho, mas pagou. A fama de enganador que ficou em Jacó vem de um versículo no qual o próprio Esaú declara que Jacó tomou sua bênção! Mas, como já falamos, ele não tomou. Esaú mesmo que a entregou quando a desprezou. Você perde tudo a que despreza. Não despreze a visão que está em você.

## PROPÓSITO

Nos nossos cursos e seminários de liderança pelo Instituto Destiny, costumo apresentar a palavra “propósito” como a sua ICP — ideia central permanente. A ICP é aquela que, independentemente do projeto ou fase da vida que você esteja vivendo, domina o seu coração. É uma ideia que ocupa o centro de todas as outras ideias da sua vida. E mais: ela é permanente. Para sempre.

Isso é propósito!

Você se lembra da história de José que analisamos no início do capítulo? Então, governar era a ICP de José.

Quando você tem uma visão, tem futuro.

Quando você tem uma missão, é produtivo, não ocupado.

Quando você tem um propósito, tem sentido na vida.

A ICP é o que mantém você vivo diante das contrariedades da vida. É o que mantém você íntegro na casa de Potifar. É o que preserva você nos anos de fome.

Desvendar e viver o seu propósito todos os dias é o segredo de uma vida atualizada.

Quem tem propósito valoriza o seu tempo, pois sabe aonde quer chegar.

Quem tem propósito não anda com qualquer pessoa, pois sabe que, na companhia de tolos, nos tornamos iguais.

Quem tem propósito não se ofende, pois sabe exatamente quem é. Quem tem propósito vive seu destino, não o dos outros. Não sente inveja, pois sabe para o que foi chamado.

Quando descobri a minha ICP há alguns anos, dei-me conta de que tudo o que eu fizera na vida, em todas as fases pelas quais passei, em todas as situações que vivi, uma ideia central nunca se afastou de mim: treinar pessoas!

Quando eu dirigia uma empresa de turismo, amava levar as pessoas para Israel a fim de estudar mais a Bíblia; quando pastor, só me envolvia em cursos bíblicos e aulas teológicas; e, como *coach*, nem preciso explicar, o próprio nome define.

Foi aí que percebi que havia nascido para treinar pessoas. E, quando descobri isso, caiu a ficha de que, em uma seleção de futebol, eu seria o Tite (atual treinador da seleção brasileira), não o Neymar.

Eu definiria as táticas, mas o Neymar faria o gol. Eu ganharia um bom salário, mas o Neymar ganharia muito mais. Eu seria conhecido, mas nunca chegaria próximo à fama do atacante.

Quando descobrimos a nossa ICP, jamais nos comparamos com os outros, pois sabemos exatamente qual é a nossa função.

A vida deve ser de sacrifícios, não de sofrimentos. Sacrifique-se pelo seu propósito e nunca sofra por falta de conhecimento e reconhecimento.

Defina a sua visão, a sua missão e o seu propósito (ICP) e prepare-se para receber um novo *layout*.

As pessoas vão se lembrar de você por aquilo que elas viram em você!

Encerro este capítulo com uma linda frase de Benjamin Disraeli (1804-1881), o grande ex-primeiro-ministro do Reino Unido durante o reinado da rainha Vitória:<sup>6</sup>

*“A vida já é muito curta para ser pequena”.*



## **ATUALIZAÇÃO 1:** Defina quem é você e para onde está indo.

Responda às seguintes perguntas com base no que aprendeu neste capítulo.

### A MINHA VISÃO

---

---

---

---

---

---

### A MINHA MISSÃO

---

---

---

---

---

---

<sup>6</sup> Frase geralmente atribuída a Disraeli na Internet. Não há referência em livros.



*Quem é você?*

O MEU PROPÓSITO (ICP)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Como as pessoas se lembrarão de mim depois que eu partir?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Qual será o meu legado?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_